

Nota de imprensa — 4 Junho 2014

## Barragem de Foz Tua — EDP e Estado Português em incumprimento das imposições da UNESCO e da avaliação de impacte ambiental

Em véspera do Dia Mundial do Ambiente (5 Junho), a Plataforma Salvar o Tua e as suas organizações membro assinalam a data informando que entregaram esta semana à UNESCO e ao Governo Português relatórios detalhados, denunciando as infrações cometidas pela EDP e a negligência das autoridades nacionais no projecto da barragem de Foz Tua.

**Se a ausência de interesse público e os brutais impactes da barragem não bastassem, este conjunto de infracções é motivo suficiente para o Estado denunciar a concessão de Foz Tua e acabar com este projecto sem sentido, sem custos para o erário público.**

Tópico	Exigências da UNESCO e da DIA	Situação presente
Impacte na paisagem	<b>UNESCO:</b> “Dam structure has little visual impact as two technical structures (railway and road bridges) are already there”	A barragem teria uma altura de 108 m (a central apenas 25 m) ocupando um campo visual cinco vezes superior. Em comparação, as pontes mal se vêem.
Mobilidade	<b>DIA:</b> Condicionantes: 1. Assegurar o serviço de transporte público da linha férrea do Tua no troço a inundar. Deverá ser efectuada uma análise de alternativas, incluindo a viabilidade de construção de um novo troço de linha férrea. 2. Deverá ser garantido o transporte regular de passageiros entre Foz Tua e a Brunheda pelo menos com a mesma qualidade de serviço. <b>UNESCO:</b> <i>The mission seriously questions the cable car solution proposed, as a means to connect between the railway station at Foz Tua and the reservoir, as the mobility rail/bus/cable car/boat/rail is not adapted to local needs at all.</i>	- O “plano de mobilidade” não cumpre as condicionantes estabelecidas: a) Não satisfaz a mobilidade local: a viagem Tua-Brunheda demoraria o triplo, com 3-4 transbordos e menor capacidade; b) É eliminada a possibilidade de repor a ligação ferroviária Tua-Bragança; c) Não há uma equação financeira viável; d) Não faz sentido para fins turísticos; e) Não tem financiamento garantido. - Não foi estudada ferrovia alternativa. - As soluções transitórias não cumprem nem vão cumprir o nível de serviço.
Linha de alta tensão	<b>DIA:</b> Condicionantes: 8. As infra-estruturas de transporte de energia deverão minimizar o impacte visual. Deverá ser equacionada a possibilidade de ligação não aérea. 9. A linha eléctrica de Muito Alta Tensão do AHFT não deverá atravessar qualquer Zona de Protecção Especial (ZPE) ou área com elevada sensibilidade para a Avifauna. <b>UNESCO:</b> <i>The mission team strongly recommends to not cross the Alto Douro World Heritage property or to use an existing line: plans need to be carefully reviewed.</i>	- Não foi apresentado o estudo de linha não aérea. - Das quatro alternativas estudadas pela EDP no último EIA, três cruzam o núcleo do Alto Douro Vinhateiro, e a outra afecta seriamente áreas de elevada sensibilidade para a avifauna, de forma impossível de compensar ou mitigar eficazmente. - Todas as soluções estão dentro da zona de protecção do ADV. - EIA reconhece impactes significativos em atributos de Valor Universal.
Museus	<b>UNESCO:</b> “Feasibility study [of the museums] not done. Cultural strategy needs to be revised.”	Não há financiamento garantido para os museus nem estratégia cultural visível.

**Plataforma Salvar o Tua** integra pessoas, associações locais, de desenvolvimento, ambientalistas e empresas.  
Membros: AAVRT, ALDEIA, COAGRET, FAPAS, GAIA, GEOTA, LPN, Muxagat, Quercus, Quinta dos Murças, SPEA.

Morada: Trav. Moinho de Vento, 17-c/v drtª, 1200-727 Lisboa

Email: [plataforma@salvarotua.org](mailto:plataforma@salvarotua.org) Telef: 962507935 Fax: 213956120

[www.salvarotua.org](http://www.salvarotua.org)

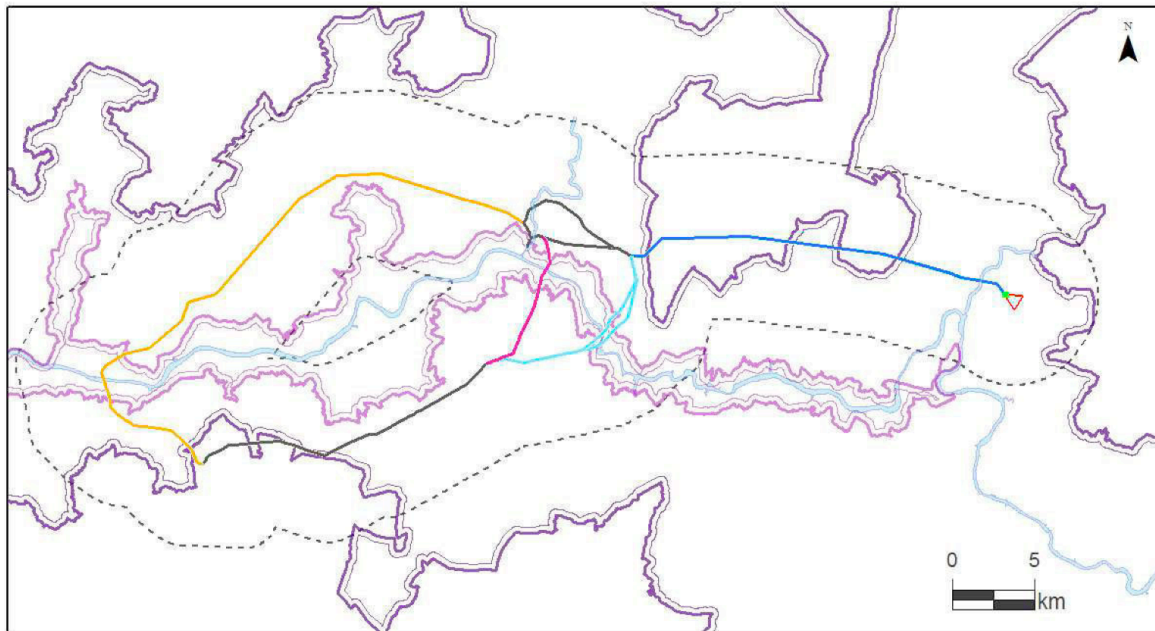
Uma paisagem destruída: simulação do impacte da barragem e central eléctrica de Foz Tua



O inacreditável “plano de mobilidade”, que ninguém acredita ser útil ou viável:



## A linha de alta tensão e o Alto Douro Vinhateiro: impactes inaceitáveis em todas as direcções



Legenda:

### Alternativas

Trecho exclusivo C - Solução 1

Trechos exclusivos GI, GM, H - Solução 2

Trecho exclusivo K - Solução 3

Trecho exclusivo L - Solução 4

Trechos comuns a diversas alternativas (A, B, D, E, F, I, J)

Área para abertura da Linha Armamar - Lagoaça, a 400 kV (M)

Posto de corte a construir

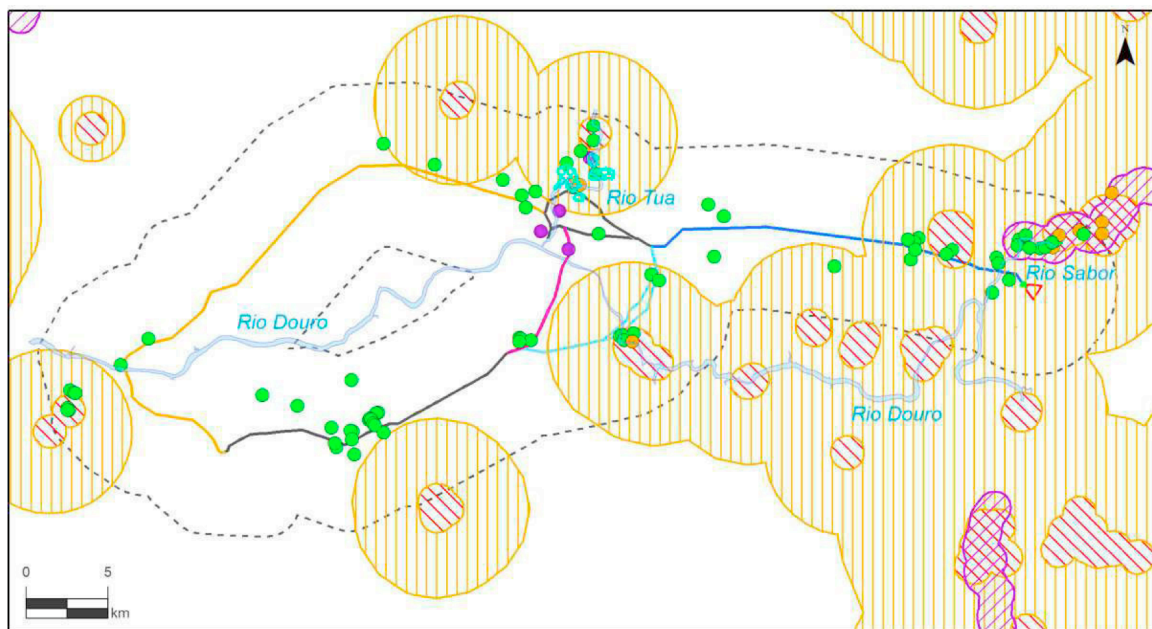
Área de estudo (10 km de largura)

Cursos de água

Limite do Alto Douro Vinhateiro (ADV)

Limite da Zona Especial de Proteção (ZEP) do ADV

## A linha de alta tensão e as áreas sensíveis para a avifauna: escolher entre mau ou péssimo



Legenda:

### Alternativas

Trecho exclusivo C - Solução 1

Trechos exclusivos GI, GM, H - Solução 2

Trecho exclusivo K - Solução 3

Trecho exclusivo L - Solução 4

Trechos comuns a diversas alternativas (A, B, D, E, F, I, J)

Área para abertura da Linha Armamar - Lagoaça, a 400 kV (M)

Posto de corte a construir

Cursos de água

Ninhos de aves de rapina e outras planadoras

Observações de aves de rapina e outras planadoras

Observações de outras espécies

Áreas muito críticas para outras espécies - Cegonha negra

Áreas críticas para aves de rapina

Áreas muito críticas para aves de rapina

Ninhos de Águia de Bonelli

Área de estudo (10 km de largura)